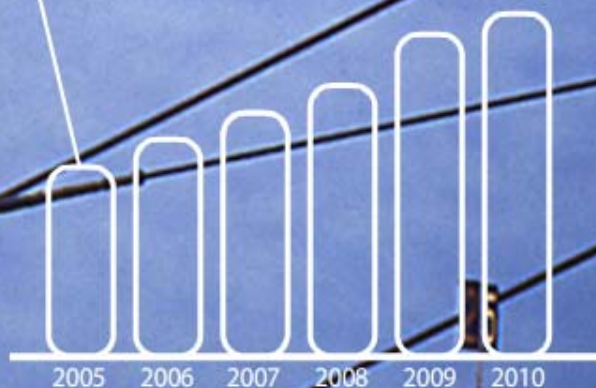


Resultados 2T10



▶ Receita Líquida

Reportado

2T10

R\$ 2.640 milhões

Recorrente

2T10

R\$ 2.613 milhões

 **-0,3%**

 **-1,3%**

Reportado
2T09

R\$ 2.648 milhões

▶ EBITDA

Reportado

2T10

R\$ 793 milhões

Recorrente

2T10

R\$ 731 milhões

 **+14,8%**

 **+4,6%**

Reportado
2T09

R\$ 691 milhões

Recorrente
2T09

R\$ 699 milhões

▶ Lucro Líquido

Reportado

2T10

R\$ 384 milhões

Recorrente

2T10

R\$ 337 milhões

 **+33,0%**

 **+9,8%**

Reportado
2T09

R\$ 289 milhões

Recorrente
2T09

R\$ 307 milhões

- Crescimento de 10,1% nas vendas na área de concessão
- Reajuste tarifário anual puro de 1,55% da CPFL Paulista (abr/10) e de 1,72% da RGE (jun/10)
- Distribuição de R\$ 774 milhões em dividendos semestrais (100% do lucro líquido). *Dividend yield* de 8,6% nos últimos 12 meses¹
- Captação de R\$ 500 milhões através de linha de crédito rural, ao custo médio de 98,5% do CDI
- Continuidade do processo de incorporação de redes, atingindo R\$ 6 milhões no 2T10 e R\$ 13 milhões no 1S10
- Valorização das ações de 11,5% na Bovespa, superando Ibovespa (-13,4%) e IEE (-0,6%) no trimestre
- CPFL Energia é eleita a empresa de energia mais sustentável da América Latina em 2010 pela Management & Excellence
- CPFL Energia foi considerada a empresa de energia elétrica com a menor intensidade em carbono do mundo na geração convencional de energia conforme estudo da TRUCOST em 2009
- Reconhecimento da CPFL Brasil pela revista Exame Melhores e Maiores como a melhor empresa de energia do Brasil pelo seu desempenho econômico-financeiro em 2009

▶ Receita Líquida



▶ EBITDA



▶ Lucro Líquido



Efeitos Não-recorrentes

2T10

Recálculos do IRT de 2009 da RGE

- + 23 EBITDA
- + 19 Lucro Líquido

Provisão PIS/COFINS na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga

- + 40 EBITDA
- + 29 Lucro Líquido

Total EBITDA = + R\$ 63 milhões
Total Lucro Líquido = + R\$ 48 milhões

2T09

Apropriação de custos de períodos anteriores na CPFL Serviços

- 8 EBITDA
- 5 Lucro Líquido

Multa relacionada a DEC e FEC na RGE

- 12 Lucro Líquido

Total EBITDA = - R\$ 8 milhões
Total Lucro Líquido = - R\$ 18 milhões

▶ Vendas Área de Concessão (GWh)



▶ Vendas Totais de Energia (GWh)



▶ Vendas Área de Concessão (GWh) Classe de consumidores



▶ Evolução das Vendas Área de Concessão (GWh)



▶ Consumo por consumidor residencial¹ - CPFL Energia (em KWh/dia)



**Nível pré-
racionamento**

Consumo

Renda - (comparativo 12 meses)

Emprego - CAGED

▲ 2.169 mil postos formais²

Massa de renda³

▲ 3,8% (de R\$ 30 bi para R\$ 31 bi)

Crédito - (comparativo 12 meses)

Concessões⁴

▲ 11,5% (de R\$ 28 bi para R\$ 31 bi)

Prazo médio de financiamento⁵

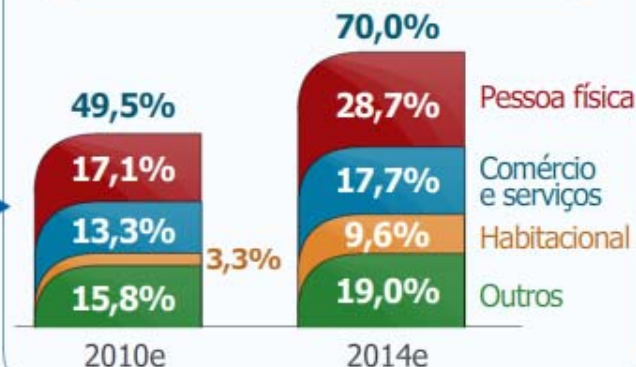
▲ de 29 para 37 meses

Vendas - (comparativo 12 meses)

Móveis e Eletrodomésticos⁶

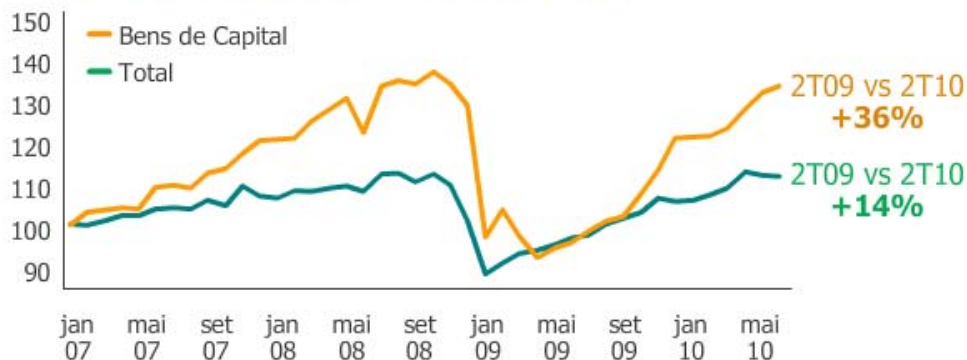
▲ 11,3% Mesmo após término do incentivo do IPI, as vendas mantiveram-se em patamares elevados

Projeção da Evolução Crédito/PIB⁷



▶ Produção industrial¹

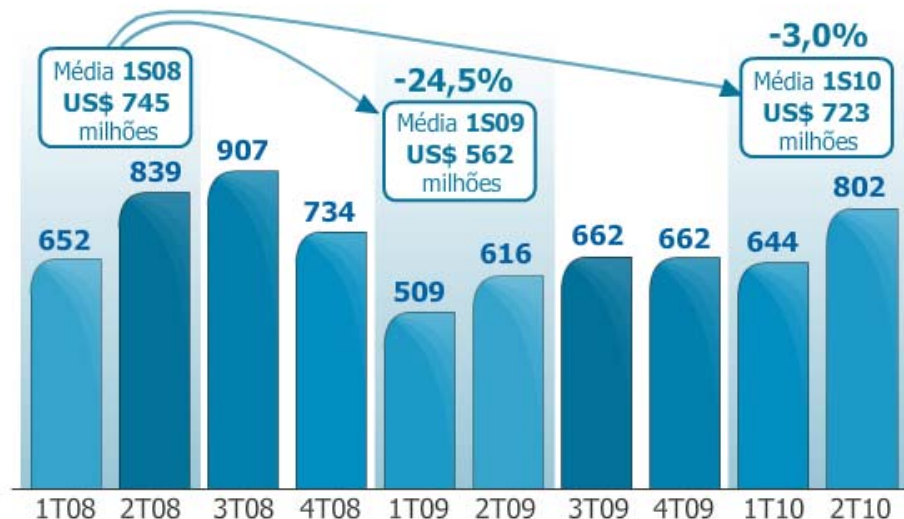
(com ajuste sazonal) base dez/2006 = 100



▶ Nível de utilização da capacidade instalada²



▶ Exportações³ (média diária em US\$ milhões)



▶ Taxa de investimento produtivo/PIB⁴



EBITDA – R\$ milhões



⊖ Redução de 1,3% na Receita Líquida (R\$ 36 milhões)

⊕ Aumento de 10,1% nas vendas na área de concessão (cativo: R\$ 91 milhões e TUSD - cliente livre: R\$ 65 milhões)

⊖ Redução de 5,0% nas vendas para mercado livre (R\$ 60 milhões)

⊖ Reajustes tarifários, com redução dos componentes financeiros e itens de Parcela A (percepção média do consumidor³: -4,1%)

⊕ Redução de 7,0% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 114 milhões)

⊕ Redução do custo de energia de Itaipu (R\$ 15 milhões)⁴

⊕ Redução no custo com encargos, principalmente pela menor CVA de ESS (75 milhões)⁴

⊖ Aumento de 15,2% em Custos e Despesas Operacionais² (R\$ 47 milhões)

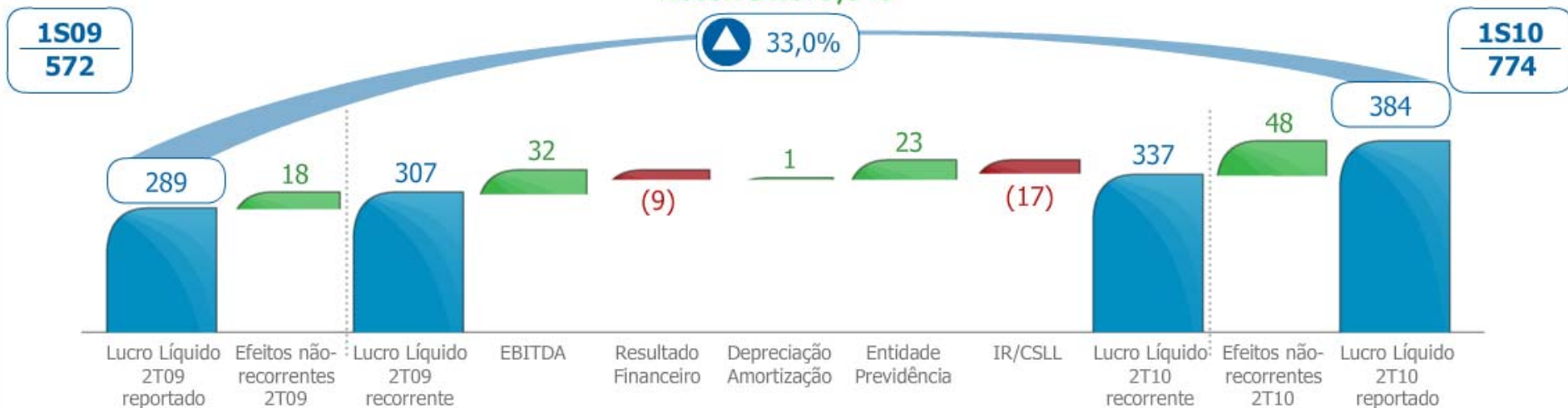
⊖ Despesas com pessoal - acordo coletivo e outros (R\$ 7 milhões)

⊖ Royalties devido a maior energia gerada (R\$ 4 milhões)

⊖ Manutenção de ativos e implantação de sistemas (R\$ 6 milhões)

⊖ Despesas legais e alienação de ativos (R\$ 6 milhões)

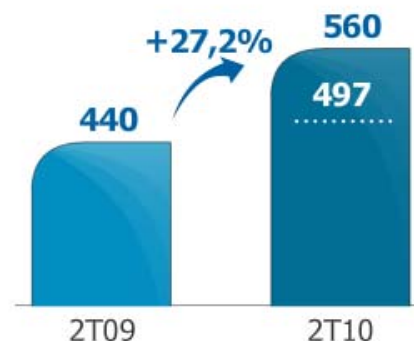
▶ Lucro Líquido – R\$ milhões



- ⊕ Aumento de 4,6% no EBITDA (R\$ 32 milhões)
- ⊖ Redução de 11,6% no Resultado Financeiro (R\$ 9 milhões)²
 - ⊕ Aumento de 38,0% na Receita Financeira (R\$ 28 milhões)
 - ⊕ Aumento de 93,9% em renda de aplicações (R\$ 17 milhões)
 - ⊖ Aumento de 24,7% na Despesa Financeira (R\$ 37 milhões)
 - ⊖ Aumento de 20,2% em encargos e atualizações (R\$ 29 milhões)
- ⊕ Redução de 0,6% em Depreciação e Amortização (R\$ 1 milhão)
- ⊕ Entidade de Previdência Privada (R\$ 23 milhões)
- ⊖ Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 17 milhões)

	2T09	2T10
Selic	2,4%	2,2%
Câmbio	-15,7%	+1,2%
IGP-DI	-0,1%	+2,7%
TJLP	1,53%	1,47%

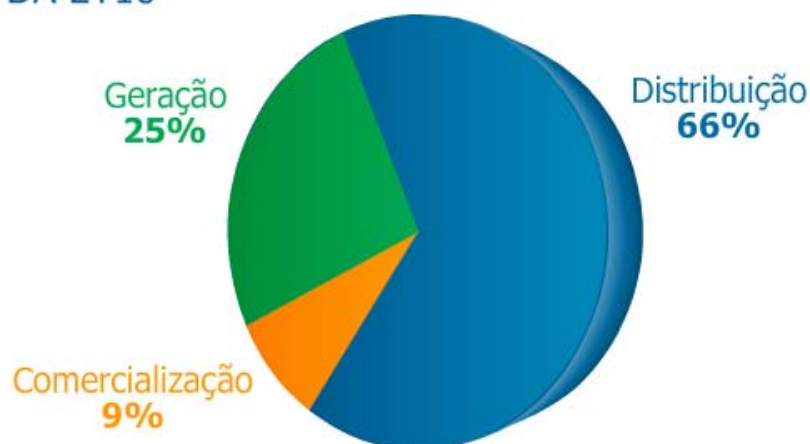
▶ EBITDA Reportado - Distribuição - R\$ milhões



EBITDA recorrente: +12,8%

- ⊕ Aumento de 5,4% nas vendas no mercado cativo (R\$ 91 milhões)
- ⊕ Aumento de 27,1% no volume de TUSD livre (R\$ 65 milhões)
- ⊕ Reajuste tarifário anual médio das distribuidoras: +1,93% puro
- ⊕ Não-recorrentes 2T10:
 - ⊕ Reversão de provisão PIS/COFINS na CPFL Paulista (R\$ 40 milhões)
 - ⊕ Recálculo IRT 2009 da RGE (R\$ 23 milhões)

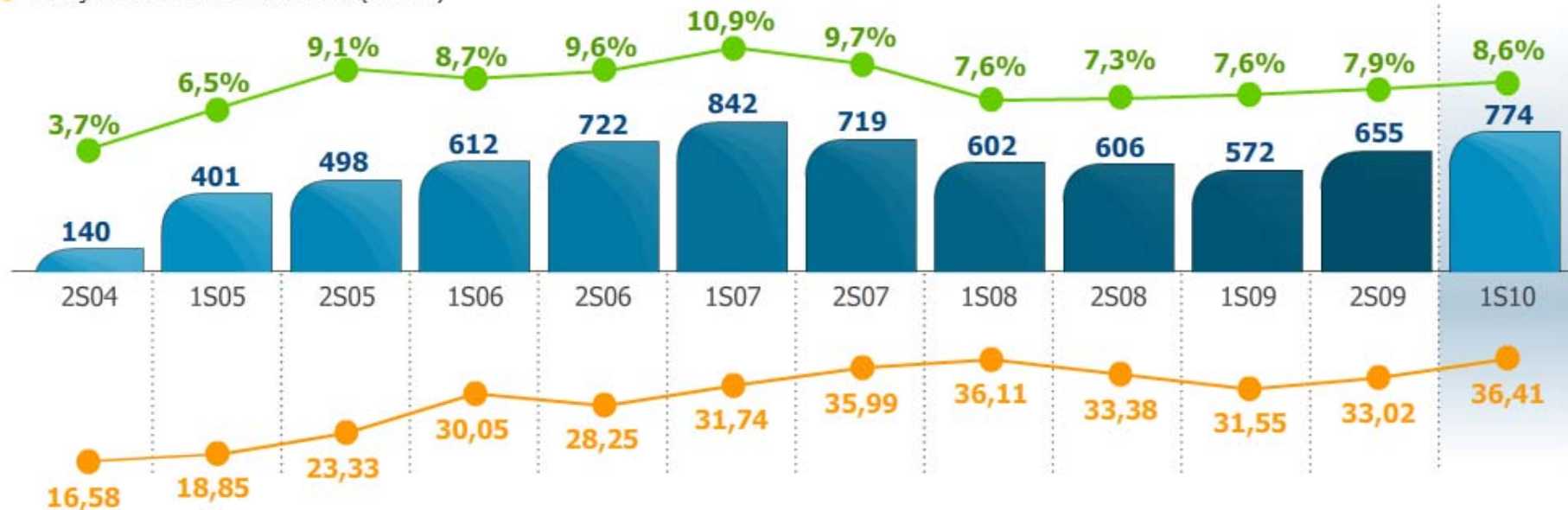
▶ EBITDA 2T10¹



Margem EBITDA consolidada de 28% e Margem Líquida de 13%¹

▶ Dividendos e *Dividend Yield*

- *Dividend Yield*² (últimos 12 meses)
- Dividendos declarados¹ (R\$ milhões)
- Cotação Média de fechamento (CPFE3)

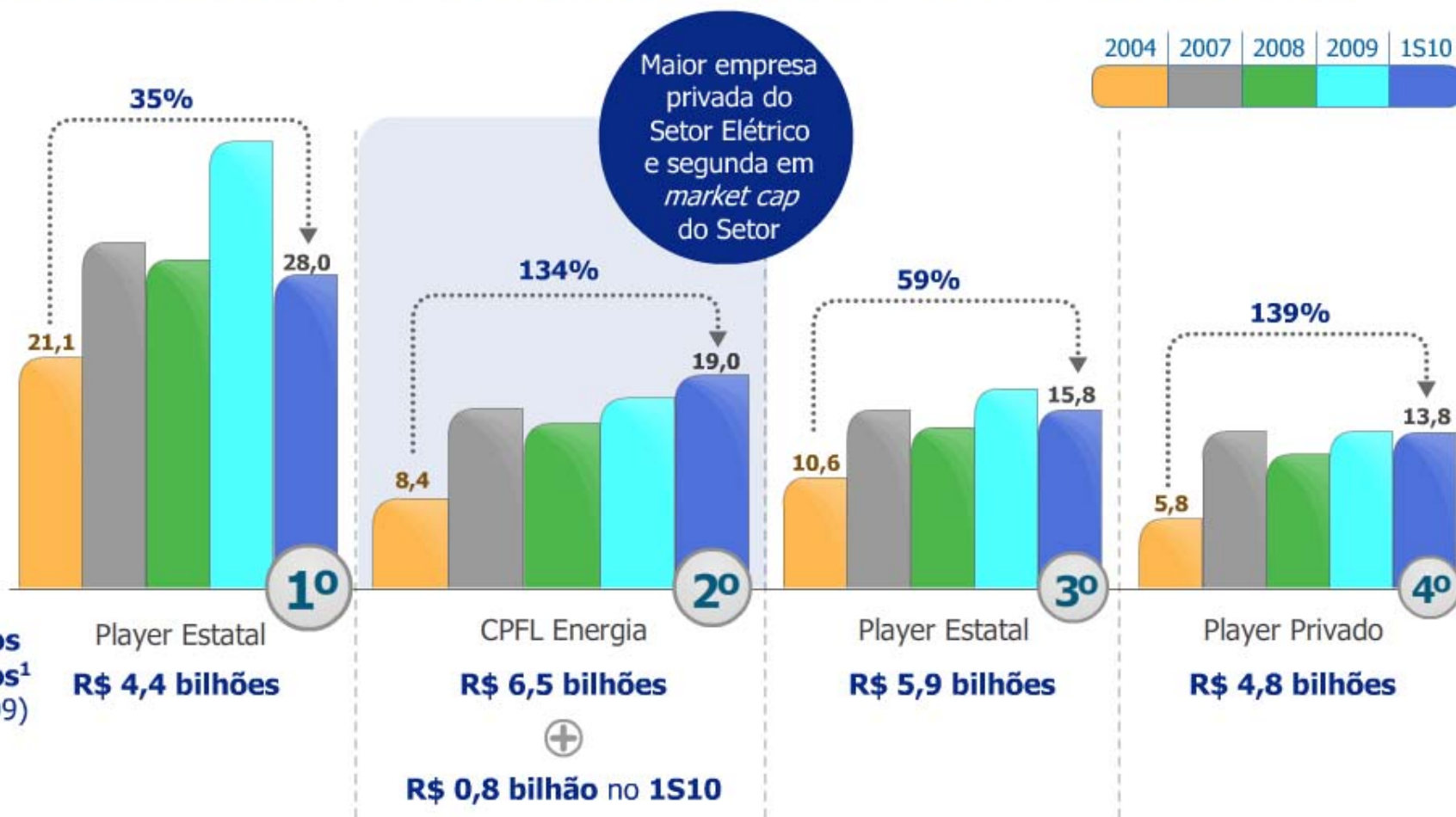


CPFL distribui
100% do lucro líquido
em dividendos

R\$ 774 milhões no 1S10
R\$ 1,61/ação

Acumulado desde o IPO:
R\$ 7,1 bilhões
Dividend Yield: **86,8%**³

▶ Evolução do *market cap* da CPFL Energia vs. três maiores players do setor elétrico - (R\$ bilhões)



Dividendos distribuidos já equivalem a ~40% do *market cap* da CPFL

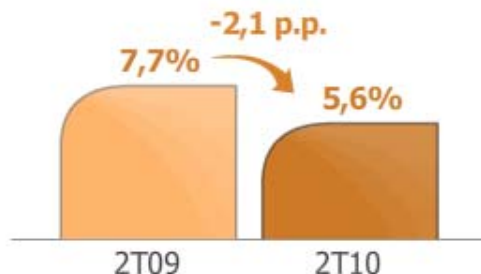
Dividendos distribuidos¹ (2004 - 2009)

▶ Inadimplência

CPFL Energia¹



Estado de São Paulo²



Inadimplência do Grupo permanece estável

▶ DEC e FEC (consolidado)

DEC (horas)

FEC (interrupções)



Nota: DEC e FEC (exclui efeito do blecaute de nov/09)

▶ Perdas Não Técnicas

UCs Inspeccionadas

UCs Regularizadas

1S10

227 mil

33 mil

Receita recuperada 1S10 = R\$ 60 milhões

Nota: UC = unidade consumidora

UHE Foz do Chapecó - Participação CPFL (51%)

- Potência Instalada 436 MW
- Energia Assegurada 220 MW médios
- Investimento Total R\$ 1.347 milhões
- Estrutura de Capital ~ 30% Equity e 70% Debt



Início da
construção
dez/06

Finalização
Barragem
abr/10

94%
já realizado
jun/10

Entrada em
operação
3T10

Investimento realizado CPFL: R\$ 1.214 milhões

Receita estimada CPFL: R\$ 290 milhões / ano

Etapa final para início da operação comercial

- LO
- Enchimento do reservatório
- Testes finais

UTES EPASA – Participação CPFL (51%)

- Potência Instalada 174,2 MW
- Investimento Total (e) R\$ 310 milhões
- Investimento Realizado R\$ 242 milhões
- Localização Paraíba
- Estrutura de Capital ~ 35% Equity e 65% Debt

Início da
construção
out/09

72%
já realizado
jun/10

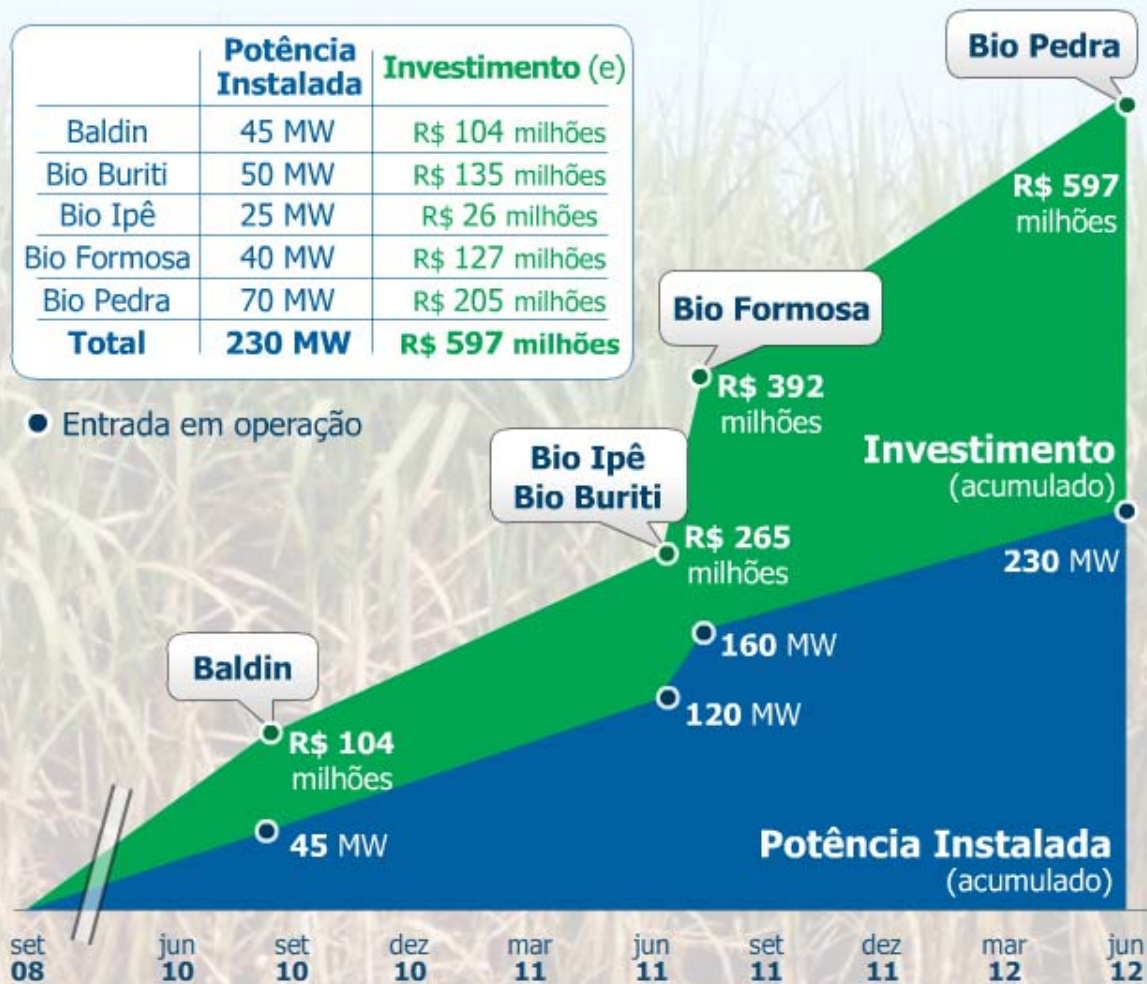
Entrada em
Operação
4T10

Receita fixa anual em torno de R\$ 85 milhões

Projetos de biomassa já representam em torno de R\$ 600 milhões de investimento

	Potência Instalada	Investimento (e)
Baldin	45 MW	R\$ 104 milhões
Bio Buriti	50 MW	R\$ 135 milhões
Bio Ipê	25 MW	R\$ 26 milhões
Bio Formosa	40 MW	R\$ 127 milhões
Bio Pedra	70 MW	R\$ 205 milhões
Total	230 MW	R\$ 597 milhões

- Entrada em operação



Parques Eólicos da CPFL

Parques Eólicos Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI

- Potência Instalada 188 MW
- Energia Comercializada 76 MW médios
- Investimento Total R\$ 768 milhões
- Localização Rio Grande do Norte

Acompanhamento do Projeto

- Emissão da LI jul/10
- Financiamento em aprovação

Início da
construção
ago/10

Entrada em
Operação
jul/12

Receita estimada: R\$ 100 milhões/ano



Pontos de atendimento¹



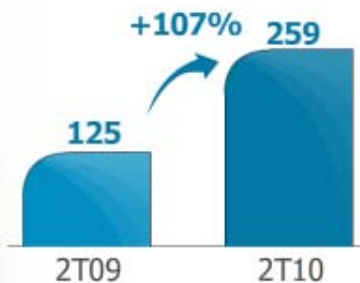
Transações



Receita bruta (R\$ milhões)



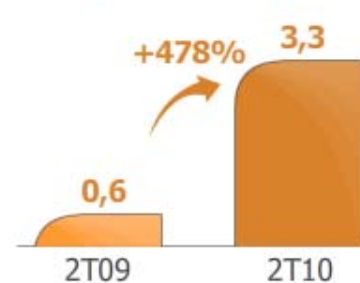
Postos de atendimento



Nº de chamadas (mil)



Receita bruta (R\$ milhões)



▶ Dívida líquida ajustada (R\$ milhões)



▶ Estrutura de Capital



▶ Dívida líquida ajustada / EBITDA³ (R\$ bilhões)



▶ Captações via crédito rural - jul/10

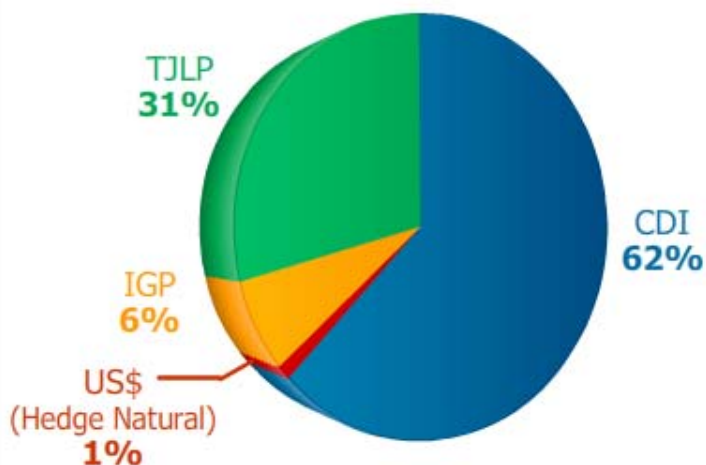


▶ Detalhes da Operação

- Nova modalidade de financiamento
- Prazo: até 5 anos
- 98,5% do CDI
- Destinação: capital de giro e alongamento da dívida



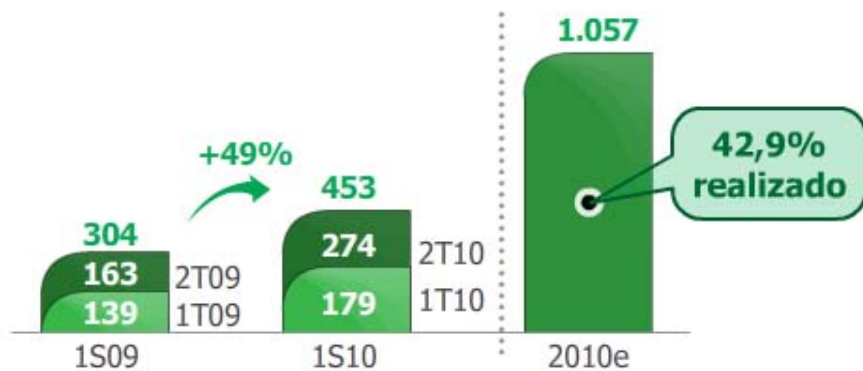
▶ Composição da dívida



▶ Evolução do custo da dívida¹ - (%)



▶ Capex realizado | Distribuição



- Expansão do sistema elétrico
- Manutenção e melhoramentos
- Infraestrutura operacional

▶ Incorporação de redes particulares CPFL Paulista

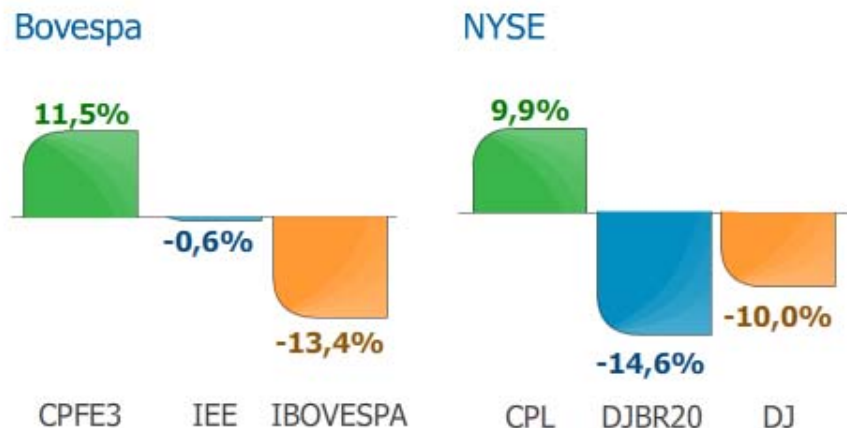


Investimento previsto de R\$ 340 milhões

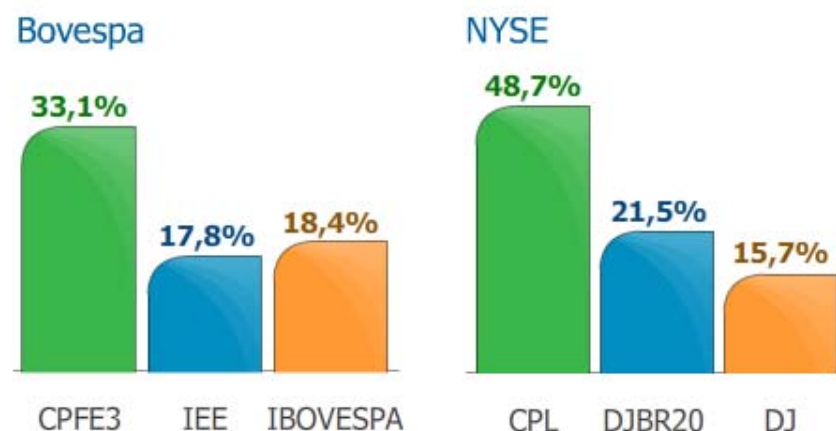
▶ Incorporação de redes particulares

Empresa	Estimado		Realizado (R\$ milhões)	Início Incorporação
	Km	R\$ milhões		
CPFL Paulista	31.237	340,3	13,1	jan/10
RGE	2.366	14,7	0	ago/10
CPFL Santa Cruz	1.158	14,4	0	set/10
CPFL Sul Paulista	2.964	18,1	0	out/10
Total	37.725	387,5	13,1	----

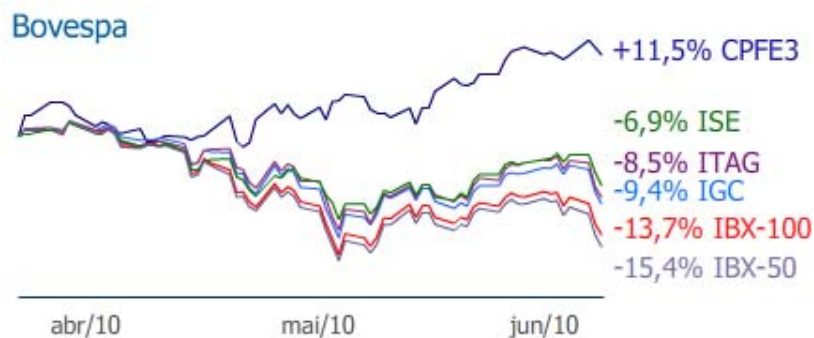
▶ Performance das ações¹ - 2T10



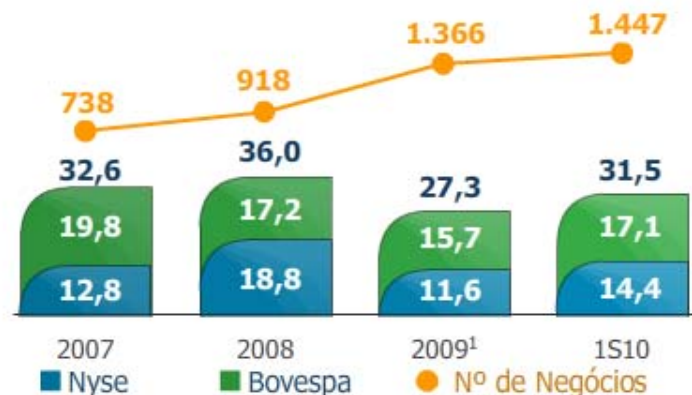
▶ Performance das ações¹ - Últimos 12 meses



▶ Performance CPFL¹ vs. Principais Índices



▶ Volume Médio Diário e Nº de Negócios





POWER UTILITIES

TRUGOST™

Estudo sobre intensidade de carbono de 107 empresas de energia elétrica em todo o mundo.

A CPFL Energia foi a empresa menos intensiva em carbono na geração convencional de energia em 2009

MANAGEMENT & EXCELLENCE

M
&
E

The power of sustainability

LATINFINANCE

1º Lugar

Setor de Energia – Grandes Empresas Mais Sustentáveis da América Latina
Maio/2010

A CPFL Energia foi a empresa com maior resultado dentre os setores estudados (Energia, Mineração e Petróleo e Gás)



A CPFL Brasil foi considerada pela Revista Exame Melhores e Maiores a melhor empresa de energia do setor pelo seu desempenho econômico-financeiro em 2009 e a 2ª Mais Rentável do Brasil entre todos os setores

- 3.000 empresas avaliadas
- 20 setores de atividade
- Indicadores:
 - Crescimento das Vendas
 - Liderança de Mercado
 - Liquidez Corrente
 - Rentabilidade do Patrimônio
 - Riqueza Criada por Empregado

Resultados 2T10



Relações com Investidores

Tel.: +55 19 3756 6083

E-mail: ri@cpfl.com.br

Website: www.cpfl.com.br/ri

CPFL
ENERGIA